

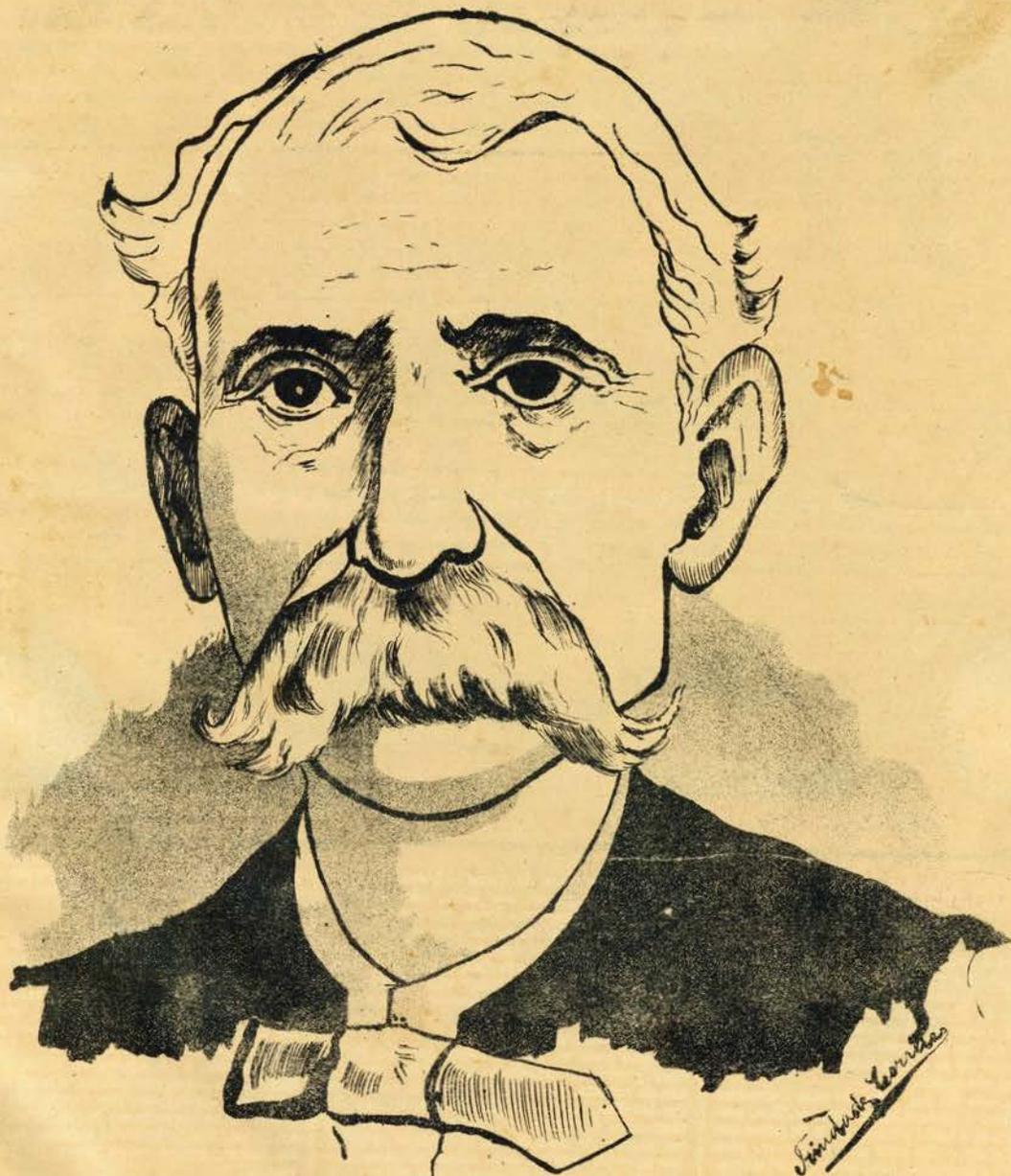


Marselheza

Caricaturas de TRINDADE CORREIA

LISBOA, 29 DE MAIO DE 1898

Prosa de GUIMEL



MAXIMO GOMES

(Generalissimo cubano)

Seu nome unico agnites no Porto, o sr. Amalido Trindade, Rua de St da Bandeira, 41; em Coimbra, o sr. Manuel de Figueiredo Pallas, rua Borges Carneiro, 4.

Maximo Gomes



Esta guerra dos Estados-Unidos com a Hespanha tem, em virtude das informações diarias dos jornaes que illucidam o seu publico (leia-se que desnorteiam o seu publico), conseguindo tornar-se complicada e diffusa por tal forma que não só se desvirtuam os seus effeitos como se desvirtuam as suas causas. Todavia, nada ha mais simples nem de explicar nem de comprehender.

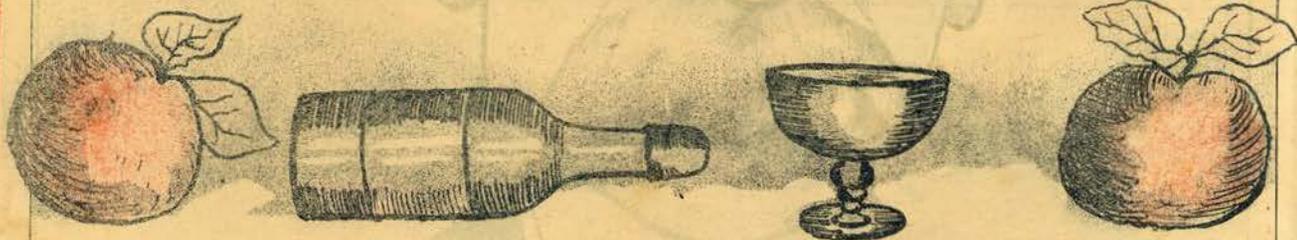
Com effeito, de que se trata? De uma guerra, propria do nosso seculo e que, ao contrario de quasi todas as outras, não envergonha a civilisação, antes a redime, porque o Norte da America, promovendo-a, não obrou em nome dos interesses, senão de direitos, e de todos esses direitos, o mais nobre, o direito da Liberdade dos povos.

Porque é isso apenas, — ninguém tem o direito de o negar aleivosamente sem provas — o que o povo yankee, que pòde libertar-se por si proprio, está praticando, quando auxilia a libertação dos filhos de Cuba, tornando, com a sua força, effectivos os principios de Emancipação, Liberdade, Justiça, que sem ella, não passariam de palavras nobres.

Ora para justificar a acção norte-americana, que para ser uma obra de desinteresse basta ser uma iniciativa popular, não se pòde prescindir da recordação do que tem sido a revolta cubana, revolta de meio seculo, sustentada á luz do dia, por um punhado de heroes, ha trez annos. E recordal-a é saudal-a, porque é uma revolta digna do nosso tempo pelos principios que a iniciaram e pelos homens que a affirmam, e notar a forma porque o oppressor a tem reprimido é sentir no coração um estremecimento de horror, tão forte que elle tambem deveria ser sufficiente para não se negar aos Estados-Unidos o direito de intervenção em favor do mais fraco, visto que a humanidade é no mundo a primeira formula do Direito, e assim como se attribue ao mais infimo cidadão o dever de impedir que, ao pé de si, um assassinato se consumme!

Aqui não se trata d'uma victima, são milhares, centenas de milhares de victimas reduzidas pelo ferro, pelo fogo e pela fome! Uma população de um milhão de almas dizimada em mais de metade; o machete em acção; Weyler; Maceo assassinado; a reconcentração; 200:000 cubanos, mulheres, creanças, velhos, mortos de fome n'um mez! Sim, é verdade, a intervenção não competia aos Estados-Unidos, competia a todo o mundo. E' preciso salvar os povos que luctam; os homens livres, para serem heroes, não necessitam de ser martyres. O exemplo da Polonia, saudada e abandonada, basta.

Vem estas considerações a proposito de Maximo Gomes que hoje a Marselheza publica e que é o general em chefe dos cubanos insurgentes, um velho possuido da mocidade da sua reivindicación. Todos conhecem o seu nome. E' um bravo, é um cidadão, é um homem. Além d'isso, é um general habilissimo. A sua lucta com a Hespanha, que chegou a ter em Cuba perto de 300:000 soldados, é uma epopéia. Que dizer mais sobre elle, se fallar na ideia da emancipação de Cuba é definir o sentimento permanente da sua alma e fazer a sua biographia é citar o seu nome?



CHRONICA

Um dos factos mais notaveis da actualidade, de escandalizar a rir, e tambem de metter nojo, foi o baile de comensina, e bebidas finas, que a Sociedade de Geographia distribuiu ao burguez baldado a massa, e a burocracia pelitira, no seu albergue da rua de Santo Antão, por occasião do baile que ali se deu, a celebrar o centenario do grande navegador.

Aquillo não foi um baile, foi uma campanha de trincadeira, como é vulgar dizer-se. Sim, porque a questão é esta: a maior parte da gente que ali foi, jamais o fez para dançar, e antes para comer, para se encher, para se abarrotar de empadas e pastéis, e metter nos *pardesus* comida para a familia.

Se por um lado louvamos o bello coração de Sua Excellencia o sr. Luciano Cordeiro, que n'um rasgo gentil e philantropico, após as agruras das rendas das casas, encheu e consolou com vivo regalorio, as tripas famintas das classes apon-

tadas, entupindo-as de carne e bolos, e regando-as de Champagne, por outro, não podemos deixar de censurar-lhe a forma porque o fez, visto serem de prever os factos que se deram.

Com a gente que escolheu para ofertar o bolo, a qual, salvas excepções, constava a maioria, de frandolagem faminta vestida de janota, e sem educação, o assalto ao bufete da Sociedade de Geographia era inevitavel. Foi peor, muito peor que um fogo.

Pratos pelo ar, pastéis idem, garrafas de vinhos generosos esvaziadas por labios negros a laia de confeta, nos centros das casas, e nos vãos das janellas, machos d'olhos baços, tez luzidia, afogueada, descrevendo S.S. ou acotovelandose em espera de mais *buéha*, insultando treados, que se viam agouitados para conter a malta, eis o que nós vimos, sem receio que haja alguém que tente desmentir-nos.

Mas um dia de baile com mes barbaros, e a Sociedade de Geographia, com talo espartado, quedaria a pedir esmola.

Essa investida ao bufete foi medonha. Dir-se-hia que um bando de reconcentrador cubanos

ali tinha caído de subito, como que por encanto, a espartifar aquillo tudo. So faltou comerem os treados.

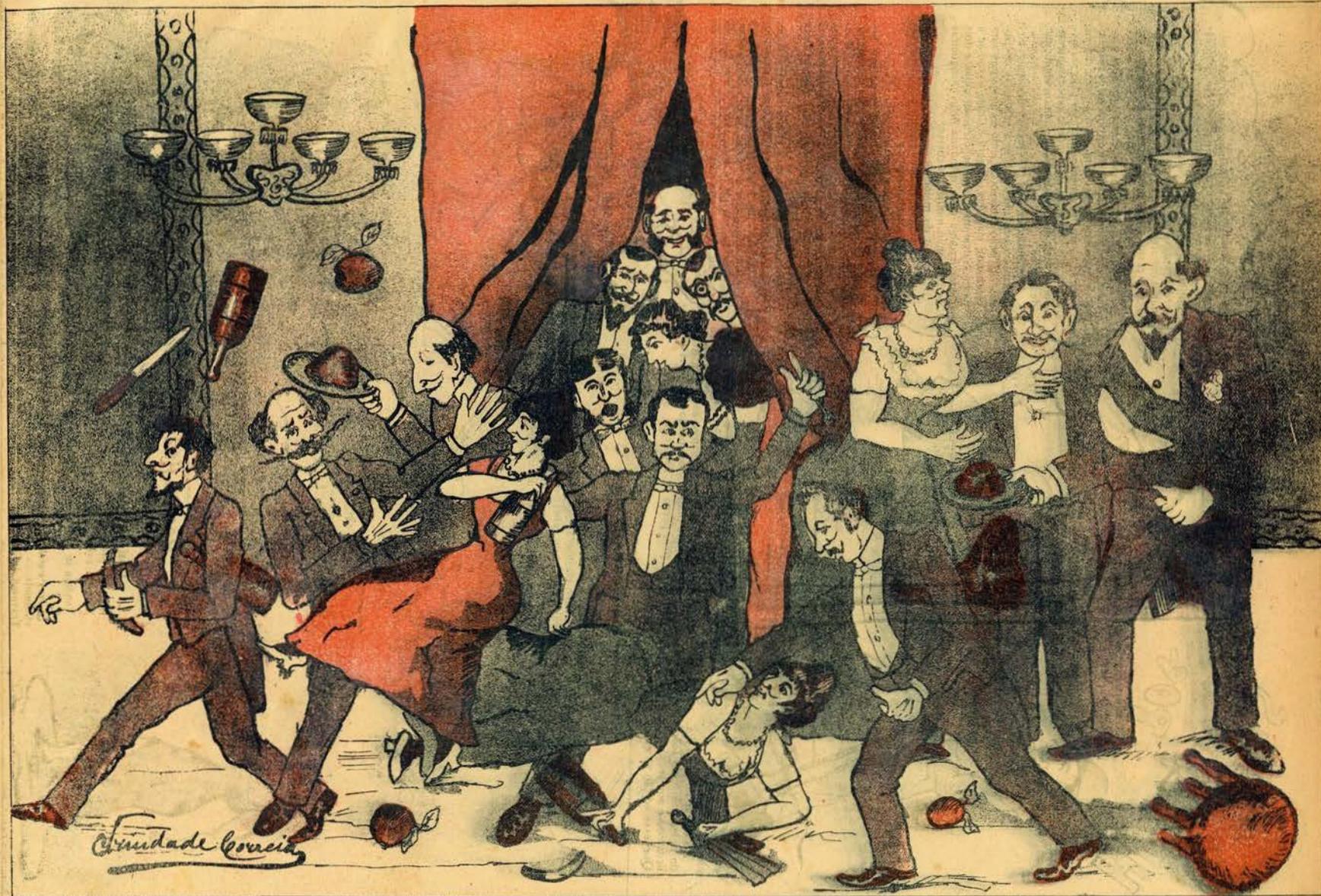
Com gente d'esta ordem, havia o recurso de uma senha de lata, numerada, furada por uma guita, e posta ao peçoço do eslamizado, a guisa de collar.

Para evitar chiffrins, rações equaes, pesadas, distribuidas por homens robustos, aptos a soccar aquelle que malcreadamente ouiasse reponitar com a esmola que se lhe desse.

Toda essa tropa seguiria em bicha, ordem numerica, escoltada por policiaes, olhando estes com cuidado a movimentar dos mecos, não se desse o caso de se esquecerem garfos, facas, colheres ou copos, nos bolsos das casacas, que o baile fez soltar, apenas umas horas, do prego traicoiro.

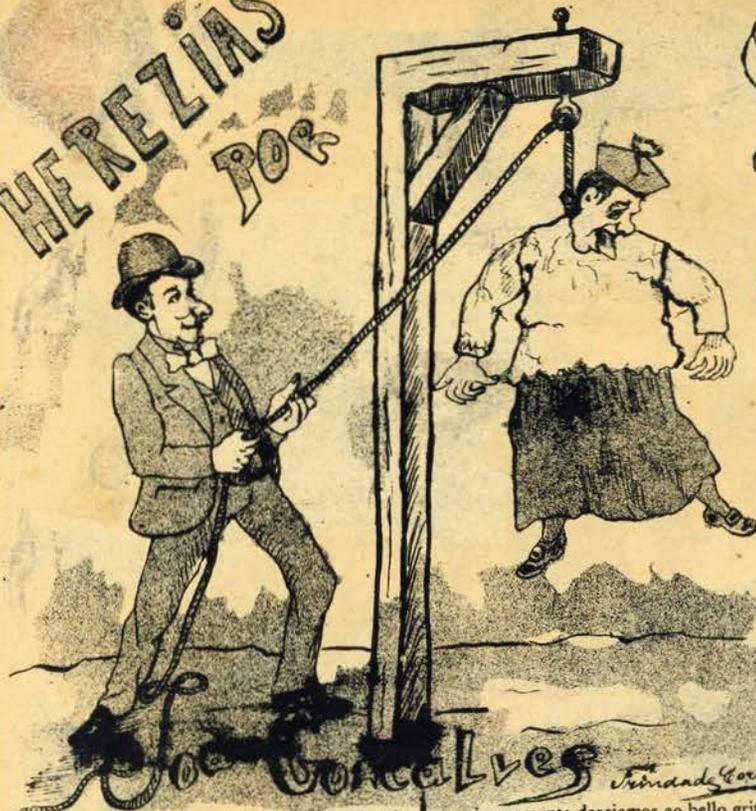
Assim é que se faz, sr. Luciano Cordeiro. Era assim que V. Ex.^a devia obrar com gente d'esta esmola, que se vio por engano no baile de V. Ex.^a, quando o seu logar era ao pé d'uma gamela.

O BAILE DO CENTENARIO



O ASSALTO AO BUFETE

HEREZIAS POR



Temos a satisfação de informar os nossos leitores, que as salas da Sociedade de Geographia já estão franqueadas ao publico, depois da ligeira limpeza a que ali procederam tres ternos de varredores da camara, após o baile que lá se deu ultimamente.

De resto, umas onze carroças de entulho foram só tiradas.

A desobstrução d'ossos, copos e garrafas partidas, etc., durou apenas tres dias e tres noites, e os trabalhos de agulheta, para a extincção da poeira, foram habilmente dirigidos pelo sr. inspector dos incendios, ali mandado expressamente por ordem da presidencia da camara municipal de Lisboa.

A inundação a que tal serviço deu lugar, circumcreveu-se tão sómente a seis salas interiores do bello edificio, ficando as restantes simplesmente alagadas. O gato da casa livrou-se a nado. Salvaram-se do enchurro um sophá e dois fauteuils, cuja agua mandada pelas mangueiras só conseguiu molhar as costas.

E' digno do maior elogio o sr. inspector dos incendios, pela forma habil porque presidiu á execução d'estes trabalhos.

A casa ficou muito fresca.

Contam se apenas os desastres de seis homens, que seguiram em maca para o hospital, por terem ficado debaixo d'enorme porção d'ossos de gallinhas, que a imprevidencia dos companheiros fez descarregar sobre elles no momento de levarem o lixo para as carroças. Sempre a falta de cuidado.

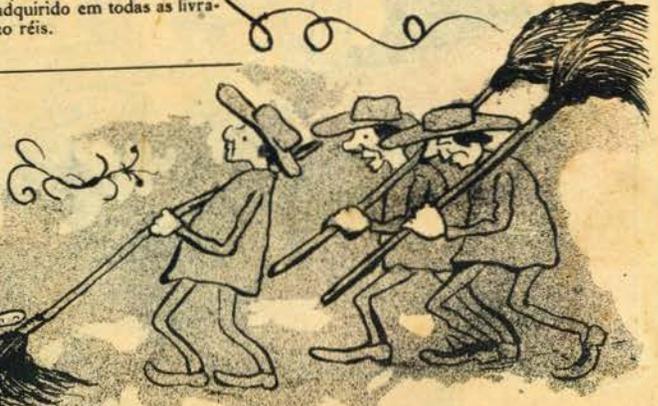
Emquanto ao mais tudo correu sem novidade.

Ah! esquecia nos dizer uma cousa, mas sem importancia: na occasião em que o sota n.º 6 atava a mangueira á janella do primeiro andar, escapou-lhe um pé, e veio parar á rua, ficando logo ali. Teve uma morte feliz. Não deixou familia. Tratava se pelo systema kuhne.

Ao entrar no prélo a 2.ª edição das *Heresias*, que sinceramente desejamos ao bello grito de red do nosso camarada João Gonçalves, d'aqui o fe-volta, que pode ser adquirido em todas as livr-licitamos e aos seus editores Libanio & Cunha. rias pelo preço de 120 réis. Que essa edição se exgote em curto praso, é c

Photographia NOVAES

Devido á amabilidade do nosso amigo Julio Novaes, estabelecido na rua Ivens, 28, podemos ha dias visitar o seu atelier photographico, que bem se pode considerar superior no genero pela execução dos diversos trabalhos que admiramos. Recommendal o aos nossos leitores é, pois, um acto de justiça.



De madrugada

EXPEDIENTE

Por se terem levantado desintelligencias entre a ... sr. Leal da Camara e a empresa d'este semanario, de hoje em diante deixa de illustrar o mesmo aquelle cavallo.

Procuramos as assignaturas assignantes em debito da ... sr. Leal da Camara, que este é o ultimo exemplar que lhes enviamos, uma vez que a satisficção na proxima semana a sua importancia.

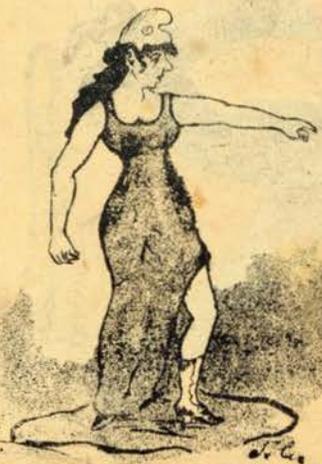
"MARSELHEZA"

Assignaturas por series de 24 exemplares (Pagos adiantadamente)

Lisboa e provincias..... 360 réis
Africa e estrangeiro..... 720

Vendem se collecções d'este jornal.

Correspondencias: Redacção, para Gnimels. — Administração, a Theodoro Ribeiro, Travessa da Trindade, 42, 2.º — Lisboa.



Policia intrigado: — Bons presuntos!! D'aonde vem com esse frete tam cedo?
—Do baile da Geographia. Foi um brinde da presidencia para levar aos meus pequenos...